

Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1963

Excelência

É provavelmente do Seu conhecimento o plano de uma Campanha Nacional, na linha das coletas que são feitas na Alemanha católica. Embora ainda estejamos estudando, com técnicos em publicidade, o lançamento dessa promoção, permita a confiança fraterna de enviar-Lhe o primeiro esboço do que nos está ocorrendo, como sugestão.

Por favor, envie-nos uma primeira reação urgente:

- a) - em tese, a idéia Lhe agrada?
- b) - a Diocese do V. Excia. aderiria à Campanha?
- c) - que impressão Lhe causa o material remetido? Tem sugestões a apresentar?

Aguarda Suas instruções e Suas ordens,

o amigo em J.C.

Helder Camargo

Exmo. Revmo.
D. Martinho Mischler OSB
Rio de Janeiro - GB:

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Sugestões para aproveitamento pleno

1. - A Campanha da Fraternidade é a tentativa de empreender no Brasil, uma Coleta, de ampla repercussão formativa e de resultados certamente muito oportunos, na linha de "Adveniat" e "Misericord", as célebres e abençoadas Coletas da Alemanha católica.
2. - Caritas Brasileira recebeu da CNBB a incumbência de preparar e financiar a Campanha, da qual participarão é evidente, apenas as Circunscrições Eclesiásticas que a mesma desejaram aderir. Da Coleta geral serão deduzidos 5%, para cobertura das despesas ocasionais e eventual constituição de um Fundo para a continuação da Campanha.
3. - A Campanha supõe imediata resposta das Dioceses decididas a dela participar (telegrama a Mons. Hilário Pandolfo - Palácio S. Joaquim - Rio de Janeiro).
4. - O dia da Coleta será o Domingo da Paixão: 15 de março de 1964. Mas este dia - chamado Dia D: dia da Decisão - será preparado durante toda a Quaresma, a partir da 4a. feira de Cinzas, dia 12 de fevereiro.
5. - Os grandes resultados que se esperam da Campanha são:
 - a) na linha formativa:
 - lembrar aos fiéis que eles são Igreja (fazer entender de modo prático e definitivo o erro de imaginar que a Igreja são só os Bispos e os Padres);
 - levar os fiéis a ser responsáveis pelas obras de apostolado e pelas obras sociais mantidas pela Igreja;
 - tornar conhecido o trabalho apostólico e social da Igreja;
 - irmanar o mais possível as várias obras de apostolado e as várias obras sociais da Paróquia e da Diocese;
 - despertar e alimentar interesse pelo Plano de emergência em geral e, em particular, pela Pastoral de conjunto.
 - b) na linha financeira
 - preparar a Paróquia e a Diocese para o dia em que cessarem ajudas fraternas, vindas de Hierarquias irmãs, como a dos Estados Unidos e a da Alemanha;
 - livrar a Paróquia e a Diocese da prisão às subvenções para as obras sociais, subvenções que, embora sendo, quase sempre questão de justiça, são interpretadas, também quase sempre, como favor e tomam tempo e paciência para serem recebidas;
 - obter recursos que permitam impulso novo a obras de apostolado ou a obras sociais da Paróquia e da Diocese.
6. - Material remetido às Dioceses participantes:
 - a) coletânea de 5 apêlos, a serem distribuídos e comentados, da 4a. feira de Cinzas até o Domingo da Paixão;
 - b) Folha de "Sugestões e Preferências" e modelos de Envelopes, a serem distribuídos com o Apelo nº 4 e recebidos no Domingo da Paixão.
 - c) Sugestões para cartazes, slides, chamadas em TV, rádio e imprensa.
7. - Condições indispensáveis de êxito:
 - a) da parte do Bispo Diocesano:
 - apoio direto e pessoal através da TV, (onde houver), do Rádio, da Imprensa, de Circulares, de cartas pessoais;
 - remessa imediata, às Paróquias, do material da Campanha;
 - escolha e nomeação em plano diocesano, de uma Comissão que sem perda de tempo, examine o material recebido, complete-o com dados, sugestões e informações que alarguem e enriqueçam os Apelos (de propósito, gerais e vagos); ajude a aplicar os recursos obtidos, na parte destinada à organização diocesana;

b) da parte do Pároco:

- apóio direto e pessoal que confirme plenamento, em plano paroquial, o apóio direto e pessoal do Bispo Diocesano;
- escolha e nomeação em plano paroquial, de uma Comissão Executiva que deverá ser a alma da Campanha...

c) da parte da Comissão Executiva da Campanha:

- plano para rendimento máximo do material recebido

EXEMPLOS PRÁTICOS:

Quanto aos 5 Apelos:

- cada um dos 5 precisa ser completado com folhas mimeografadas que levarão em conta: os resultados que se esperam da Campanha (Cfm. item 5 destas sugestões); o aprofundamento de ensinamentos, apenas aflorados (p.ex. no Apelo nº 1 se diz que o leigo também é Igreja); o desdobramento de interrogações, apenas levantadas (p. ex. no Apelo nº 2 há alusão geral e vaga às obras apostólicas e as obras sociais da Paróquia e da Diocese);
- ter presente de que de nada valerá distribuição ou mesmo simples leitura dos Apelos (a Comissão Executiva descobrirá a maneira de fazer com que sejam estudadas e discutidas, de modo amplo e construtivo, pela Paróquia inteira);

Quanto ao material de propaganda:

- sem cobertura na imprensa, rádio, TV e cartazes, a Campanha fracassará.
 - plano para aplicação dos recursos que couberem à Paróquia.
8. - Dos resultados da Coleta realizada na Paróquia, 60% são para as obras apostólicas e sociais da Paróquia, a critério da Comissão Executiva, sob a presidência do Pároco; 35% para as obras apostólicas e sociais da Diocese, a critério da Comissão Diocesana, sob a presidência do Bispo; 5% para as despesas ocasionais da Campanha (Cfr. item 2 destas Sugstoes).

*

Campanha da Fraternidade
Apêlo nº 1

Criticar é fácil

Difícil é trabalhar, agir...

É fácil demais cruzar os braços, nada ou quase na da fazer e criticar a Igreja, como antiquada em suas fôrças de apostolado e inoporante no campo social.

Se você é cristão ou cristã, você também é Igreja e em lugar de jogar pedradas de fóra, venha ajudar a superar as falhas e a suprir as omissões.

Gostaria de ver a Igreja atuando no meio rural, no meio estudantil, no meio operário, no meio indepen-
dente? Pensa que se pode e deve fazer muito mais no meio familiar?

Tem a impressão de que a Igreja está parada, perdendo terreno no campo soeial? Vê, em sua cidade e em sua região, setores onde a omissão dos cristãos se ja particularmente lamentável?

Quaresma é tempo de revisão de vida. Olhe para dentro de si, para as suas falhas, antes de pensar nas falhas de quem quer que seja...

Não sente que os tempos se agravam e que amanhã talvez seja tarde? Quer pensar nas perguntas sugeridas aqui, discuti-las de modo construtivo e preparar-se para agir?

Depois de 5 semanas de meditação e de prece transformaremos o Domingo da Paixão - no dia 15 de março de 1964

em DIA D
dia da Decisão

Campanha da Fraternidade
Apêlo nº 2

Temos a Igreja que merecemos ter

Deus ocupa em sua vida o lugar que merece? A religião quando muito recebe as sobras de seu tempo e de seus bens ou você tem a alegria de ver que ela recebe, de sua parte, a atenção que lhe cabe?

No dia em que o Pároco sentir que pode contar com a Paróquia inteira para ajudar a fazer frente a todos os problemas humanos e cristãos surgidos em tórno, todos se sentirão felizes.

As obras apostólicas de sua Paróquia e de sua Diocese não podem ficar na dependência de um pequeno grupo sobrecarregado, sempre o mesmo e já sem muito calor...

As obras sociais de sua Paróquia e de sua Diocese não podem ficar na dependência de verbas do Governo - (fáceis de incluir no Orçamento, nem sempre fáceis de receber) ou de ajudas generosas recebidas do exterior.

A obrigação é nossa. E felizmente quem mais ganha é quem dá. Nada pesa tanto como o egoísmo.

Aprofunde sua meditação de Quaresma.. A Sagrada Escritura ensina em que consiste o jejum que Deus espera e que Deus quer..

Faltam 4 semanas para o dia D
- dia da Decisão -
Domingo da Paixão
15 de março de 1964

Campanha da Fraternidade
Apêlo nº 3

Igreja à altura do Concílio

Enquanto nossos Bispos, em Roma, unidos ao Papa procuram a maneira adequada de reformar a Igreja, temos que estar à altura do Concílio e dar o máximo de nós mesmos para a melhoria de nossa Pároquia e de nossa Diocese.

Duas grandes linhas estão exigindo atenção especial: como aprimorar as obras de apostolado? como aprimorar as obras sociais?

De semana em semana, nos preparamos para o DIA D (dia da Decisão: Domingo da Paixão, 15 de março de 1964).

De que modo podemos, todos juntos, superando egoísmos, alargando o olhar e o coração, levar nossa Pároquia e nossa Diocese a corresponderem, plenamente, aos planos da Providência?

Esta deve ser, com a graça divina, a Quaresma mais fecunda de nossa vida. Não basta dizer "Senhor, Senhor"

Será uma bela surpresa para o Papa ver que o Brasil se antecipa ao Concílio e começa a despertar em nosso país a primavera cristã com que sonhou João XXIII.

*

Campanha da Fraternidade
Apêlo nº 4

Concretamente o que fazer

Recorde o aviso do 1º Domingo da Quaresma: "Críticar é fácil... Difícil é trabalhar, agir"... Combina-mos desde então um balanço construtivo, tanto na linha do apostolado como na das obras sociais...

No 2º Domingo, vimos que "Temos a Igreja que merecemos ter". Vimos que a obrigação é nossa. E nos confirmamos no propósito de agir.

No 3º Domingo, desejosos de ver no Brasil a "Igreja à altura do Concílio" avançamos mais ainda, tanto no ver, como no julgar...

Chegou a hora de agir.

Domingo próximo já é o famoso DIA D (Dia da Decisão), traga de volta, respondida e assinada a folha de Sugestões e Preferências; e traga, também, de volta, o envelope, de acordo com as suas posses, mas indo até o sacrifício digno da Quaresma e da Paixão.

Ponha de lado pessimismo que o diabo sopra. Afaste a malícia de pensar como vai ser feita a aplicação do que fôr recolhido: todos saberão de tudo e ajudarão a decidir o aproveitamento do tempo e do dinheiro oferecidos.

Venha, domingo, de mãos cheias, coração decidido e alma feliz.

Campanha da Fraternidade
Apelo nº 5

Ainda não é o começo do fim: mas já é o fim do começo

Agora que todos vivemos o DIA D (Dia da Decisão, mas também Dia de Deus), fiquemos alertas: passada a Semana da Paixão e a Semana Santa, em pleno Domingo de Páscoa, haverá dois anúncios:

- será comunicado o resultado obtido no DIA D;
- será anunciada uma reunião (dia, hora, local e programa) com quem tiver dado mais do que apenas dinheiro; com quem, mesmo sem dispôr de muito tempo, se tiver apresentado para ajudar em obras de apostolado ou em obras sociais.

Como se vê, não é ainda o começo do fim, mas já é fim do começo.

Que Deus a todos nos conceda uma santa Semana Santa e uma festa de Páscoa à altura das necessidades do mundo e da hora admirável do Concílio Ecumênico.

*